

# A IMPRENSA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

REPERTÓRIO ANALÍTICO (SÉCULOS XIX-XX)

Direcção de  
António Nóvoa



COLEÇÃO "MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO" — 1

# A Imprensa de Educação e Ensino

## Repertório Analítico (séculos XIX-XX)

Direcção de  
António Nóvoa

Redacção final  
António Nóvoa, Filomena Bandeira,  
João Carlos Paulo e Vera Teixeira

Equipa de investigação  
Filomena Bandeira (1989-1993), João Carlos Paulo (1989-1993),  
João Paulo Salvado (1989-1990), Maria da Luz Sampaio (1989-1991),  
Susana Miranda (1989) e Vera Teixeira (1989-1993)

Consultores internacionais  
Pierre Caspard  
Maurits De Vroede

Estudo realizado no âmbito de um projecto  
do Instituto de Inovação Educacional,  
com o apoio da Biblioteca Nacional.



INSTITUTO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL  
LISBOA / 1993

OFERTA

316849

37

A Imprensa de Educação e Ensino  
Rebelião Antílico (séculos XIX-XX)

Biblioteca Nacional — Catalogação na Publicação

A imprensa de educação e ensino: repertório analítico (séculos XIX-XX / dir. António Nóvoa. — (Memórias a educação; 1)  
ISBN 972-9380-14-7

I Nóvoa, António, 1954 —

CDU 37(058)  
050 (469) "18/19" (058)

*Título:*

A imprensa de educação e ensino — Repertório analítico (séc. XIX-XX).

*Edição:*

Instituto de Inovação Educacional

Tv. das Terras de Sant'Ana, 15

1200 Lisboa

Telefone: 69 09 60 Fax: 69 07 31

*Direcção e autoria:*

António Nóvoa.

*Texto final:*

António Nóvoa, Filomena Bandeira,  
João Carlos Paulo e Vera Teixeira.

*Consultores internacionais:*

Pierre Caspard e Maurits De Vroede.

*Equipa de investigação:*

Filomena Bandeira, João Carlos Paulo,  
João Paulo Salvado, Maria da Luz Sampaio,  
Susana Miranda e Vera Teixeira.

*Capa e arranjo gráfico:*

Rogério Petinga.

*Impressão:*  
Tipografia Guerra.

*Depósito legal:*  
65038/93.

*ISBN:*  
972-9380-14-7

H 817089  
mcb 4680615

S1hi

Fausta da Gama, Ana de Castro Osório, Magalhães Lima, Miguel Bombarda, Adelaide Cabete, Manuel de Arriaga, Afonso Costa, Teófilo Braga, Bernardino Machado, José Relvas e Carolina Beatriz Ângelo.

A análise da situação da mulher portuguesa constitui outro dos temas de referência desta revista, de par com a defesa dos direitos cívicos (a situação da mulher nas prisões, por exemplo), políticos, jurídicos e económicos das mulheres e a divulgação do movimento feminista internacional. Particular importância é conferida à educação da mulher, nomeadamente ao respectivo papel no lar, através de rubricas que sistematizam princípios de enfermagem, noções de economia doméstica, de organização de "indústrias caseiras", etc. A principal missão atribuída à mulher é, no entanto, a de mãe e educadora. Neste sentido são mencionados aspectos vários relativos à maternidade (condenação do aborto provocado e protecção às mulheres grávidas) e à infância (noções de psicologia infantil e preceitos educativos a atender, "Contos para a infância", importância da instrução e da escola, defesa das crianças pobres e desprotegidas).

*A Mulher e a Criança* inclui ainda uma rubrica de "Informações, Respostas e Indicações" aos leitores e o registo comentado das publicações recebidas. De entre a publicidade variada, que ocupa 1 a 2 páginas não numeradas, destacam-se os anúncios das obras de Ana de Castro Osório e dos serviços médicos de Adelaide Cabete.

Cotas	NIC
BN	J 2702 B (Microfilmada)
BPMP	Incompleta (faltam poucos números)
BGUC	P-B-2157 Completa 10-11-15-43
BPE	Incompleta (faltam dois números)

376

MUL

## A MULHER PORTUGUESA

Revista mensal educativa

Lisboa

Jun. 1912 — Fev. 1913

## OBJECTIVO

"A Associação de Propaganda Feminista inicia hoje a publicação da sua revista mensal, *A Mulher Portuguesa*, cujo fim é defender, pela palavra escrita, os ideais de progresso social, económico e político das mulheres. [...]

O que acima fica dito é o suficiente para se julgar da orientação desta modesta Revista. Defenderá, acima de tudo, os interesses da Mulher perante a vida social: para isso recordar-lhe-á o papel que tem a desempenhar na Família, na Sociedade, na Política, na Civilização em geral; evidenciará a sua poderosíssima influência educativa na alma

■ Órgão da Associação de Propaganda Feminista.

■ Periodicidade, formato, n.º de páginas e preço  
Mensal (irregular a partir de Out. 1912). 27 cm, 8 pp., \$04.

■ Responsáveis  
Directora: Ana de Castro Osório.  
Editora: Albertina de Moura

Benício. Administradora e, a partir de Ago. 1912, redactora principal: Joana de Almeida Nogueira. A revista é propriedade da Associação de Propaganda Feminista.

#### ■ Colaboradores

Colaboram nesta publicação, para além dos responsáveis, Fazenda Júnior, Luís de A. Nogueira, Teresina Franco, Maria Veleda e Luís Leitão.

das crianças, que serão os homens e as mulheres de amanhã; examinará tudo quanto represente um progresso na vida e na acção sociais da mulher em geral e da portuguesa em especial.

Nos estreitos limites de que dispõe, a nossa Revista acompanhará, pois, o movimento feminista internacional, dando grande desenvolvimento ao estudo do sufrágio da mulher, base essencial da sua completa libertação político-social.

Encarando a Mulher como factor social — propagandearemos a sua emancipação política e económica. Encarando-a, igualmente, como educadora dos filhos e directora do lar e da família — propagandearemos a sua instrução científica, pugnaremos por que ao seu espírito afectivo sejam desvendados os segredos da puericultura, da higiene, da pedagogia e psicologia. Reclamaremos sempre a educação e a instrução práticas para a mulher, da escola elementar à superior — porque temos a convicção, profundamente arreigada, de que no dia em que esse ideal for um facto entre nós, Portugal será uma Pátria mais bela, mais nobre ainda, mais forte, mais progressiva e justa!" (n.º 1, Jun. 1912).

## CONTEÚDO

Sob o lema "Perseverança, Verdade, Justiça", este periódico pretende contribuir para a instrução e educação da mulher portuguesa com vista à "sua completa libertação político-social". Nesta medida, *A Mulher Portuguesa* opta por uma estrutura flexível, que enquadra um editorial, algumas rubricas regulares e artigos vários, à qual subjaz toda uma orientação geral de cariz educativo.

Embora privilegiando a divulgação do papel e acção da Associação de Propaganda Feminista, bem como do movimento feminista internacional (especialmente as questões relativas aos direitos políticos das mulheres), a revista consagra vários artigos e notícias às problemáticas da mulher enquanto educadora e da mulher-mãe trabalhadora (a professora é o exemplo por excelência), mantém uma rubrica sobre "Educação Prática" (noções de puericultura e pedagogia) e alude à importância das instituições de "preservação da infância". Salientam-se, por último, referências várias à Maçonaria, à Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e à Escola Oficina n.º 1. A Mulher Portuguesa integra ainda dois textos em língua francesa, um dos quais subintitulado "Bulletin pour l'Étranger".

Cotas	
BN	J 3641º B
BPMP	Completa P-B-3940(7)
BGUC	Completa 10-11-25-2
BPE	Incompleta (falta um número)